



## VEGETAIS

### ESTIMATIVA DAS NECESSIDADES TÉRMICAS DE GERMOPLASMA DE *VIDEIRA i. vitis vinifera.*

Umberto Almeida Camargo<sup>1</sup>; João Dimas Garcia Maia<sup>2</sup>; Marco Antônio Fonseca Conceição<sup>2</sup>,  
Carlos Alberto Ely Machado<sup>2</sup> Patrícia Silva Ritschel<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Consultor em vitivinicultura – [umberto.camargo@gmail.com](mailto:umberto.camargo@gmail.com); <sup>2</sup>Embrapa Uva e Vinho –  
[dimas@melfinet.com.br](mailto:dimas@melfinet.com.br); [marcos@melfinet.com.br](mailto:marcos@melfinet.com.br); [carlos@cnpuv.embrapa.br](mailto:carlos@cnpuv.embrapa.br);  
[patricia@cnpuv.embrapa.br](mailto:patricia@cnpuv.embrapa.br).

**Palavras-chave:** uva, recursos genéticos, melhoramento, exigência térmica, graus dias

A Embrapa Uva e Vinho mantém o maior Banco de Germoplasma de Uva do Brasil, com 1.375 acessos, incluindo espécies silvestres de *Vitis*, variedades cultivadas e híbridas. A espécie *V. vinifera* é a principal fonte de qualidade das uvas para mesa e vinhos finos. Durante um período de 10 anos, 1.200 acessos do BAG-Uva foram caracterizados e avaliados em condições de clima temperado, usando-se 23 descritores, conforme definido no manual de descritores de uva. A fenologia de 412 acessos pertencentes à espécie *V. vinifera* foi avaliada, incluindo o registro das datas para o início e término da brotação, do florescimento, da maturação e da queda de folhas. A partir dos dados de temperaturas mínimas e máximas diárias no decorrer dos ciclos, durante os anos de avaliação foram calculados o somatório de graus dias (GD) ou necessidade térmica (NT) de cada acesso. Os limites inferiores e superiores da NT dos períodos avaliados para 412 acessos de *V. vinifera* foram 997 GD e 1.810 GD, respectivamente. Alguns dos acessos mais precoces foram: Perla de Csaba (997), Ivoti (1.124), Piróvano 105 (1.135), Loose Perlette (1.139), Beauty Seedless (1.143), CG 44099 (1.145), Piróvano 106 (1.151), CG 87746 (1.161), Piróvano 17 (1.176), CG 90396 (1.176) e Perlette (1.182), enquanto que os mais tardios foram: H 39 44 50 (1.810), Piróvano 233 (1.804), Chasselas Des Windsor (1.803), Bequignol (1.803), Piróvano 59 (1.798), CG 2539 (1.794), Mavron (1.794), Quebranta Peruana (1.790), Almeria (1.788). A variabilidade genética do caráter exigência térmica possibilita ao melhorista o desenvolvimento de cultivares com ciclos de produção variados, o que é fundamental para a ampliação do período de colheita e processamento em regiões de clima temperado. Em regiões de clima subtropical e tropical, o desenvolvimento de cultivar precoce permite a obtenção de dois ciclos anuais, a melhor maturação de ramos e a redução do uso de defensivos. Outros resultados das avaliações do BAG Uva podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <http://www.cnpuv.embrapa.br/prodserv/germoplasma/>.

Fonte Financiadora: Plataforma de Recursos Genéticos (Embrapa-SEG-MP1) e AgroVerde.